



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Matemática
Departamento de Matemática



Salvador, 15 de abril de 2008

Projeto pedagógico do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática

Apresentação :

A Comunidade Acadêmica do Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia, através da Comissão de construção do projeto pedagógico do Curso noturno de licenciatura em Matemática da UFBA tem a satisfação de apresentar à Comunidade Universitária e a Sociedade o presente documento, constituído do Projeto Pedagógico do Curso noturno de Licenciatura Matemática.

O ensino superior na contemporaneidade deve ter uma função social centrada no princípio de cidadania e no compromisso de preparar o discente para o exercício da profissão, para produção de conhecimento e de tecnologia e para a adaptação às constantes mudanças científico-culturais e tecnológicas.

As necessidades educacionais emergentes sinalizam para novas opções de curso, autonomia de estudos, currículos flexíveis e atualizados, bem como inovações das práticas pedagógicas e das formas de avaliação.

Neste sentido o Instituto de Matemática, concebe este projeto, como um resultado do esforço e da participação de professores do Curso de Matemática. Nesse processo de sintetizar idéias e atividades de professores, estudantes e da administração de Curso, buscou-se o atendimento de aspectos legais e formais do projeto pedagógico e curricular, em vários documentos, dos quais os mais relevantes são:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei nº 9394/96.
- Diretrizes Curriculares Nacionais de Matemática elaborada por uma comissão de especialistas.
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental e Médio.
- Pareceres CNE/CT nº 009/2001, 027/2001, 028/2001.
- Política de Reestruturação Curricular da Universidade Federal da Bahia.
- Propostas curriculares de outras universidades brasileiras
- Diretrizes Curriculares das Licenciaturas: Resolução CNE/CP1 de 18 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CP2 de 19 de fevereiro de 2002.
- Documentos sínteses de grupos “Formação de Professores”, desenvolvidos em congressos e em pesquisas, que apontam as tendências atuais.

Espera-se que a continuidade deste trabalho possa ser concretizada, a partir da implementação do projeto curricular proposto, entendendo-o como um processo dinâmico, coletivo, flexível e permeável a sugestões, críticas e propostas da Comunidade Acadêmica, tendo assegurada a sua revisão e modificação para atender a adaptações e demandas futuras da Sociedade.

I. Justificativa

O Curso de Matemática da UFBA, criado em 20/10/1942, foi reconhecido pelo decreto 17206 de 21/11/44, publicado no DOU em 19/11/44. Oferece duas habilitações, Licenciatura e Bacharelado, com 60 vagas oferecidas para ingresso no início de cada ano através do processo seletivo. *A relação candidato/vaga tem mostrado uma tendência considerável de crescimento (vide quadro abaixo). Em 2007 a concorrência foi 6,3 candidatos por vagas o que coloca o Curso entre os mais concorrido na Área I (Ciências Exatas).*

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Relação candidato/vaga	4,93	5,03	5,95	7,12	6,05	6,18	6,77	6,02	6,30	7,6	6,3

O Curso de Matemática (Licenciatura e Bacharelado) foi criado em 1942 e iniciou suas atividades em 1943 sendo reconhecido em 1944

A última reformulação curricular, passou a vigorar a partir do primeiro semestre de 2007.1, e teve como objetivos principais :

- a) Atender as imposições da LDB
- b) adequar currículo à realidade dos alunos que ingressavam e à própria realidade

educacional brasileira;

- c) agrupar as disciplinas em dois ciclos : um básico, comum às duas opções o curso (licenciatura e bacharelado), e um profissionalizante, mais diferenciado para cada uma das opções, a ser iniciado partir do 5º semestre;
- d) incluir, no início o curso, disciplinas de conteúdo matemático de nível médio com abordagem de nível superior, como disciplinas iniciais do curso básico;
- e) estabelecer um encadeamento de disciplinas, reduzindo ao máximo a imposição de pré-requisitos. Na Licenciatura, isto garante que as disciplinas pedagógicas sejam cursadas após o aluno ter adquirido conhecimentos nas disciplinas citadas no item anterior.

Este projeto incorpora os parâmetros estabelecidos para a reformulação curricular do curso atual e apresenta algumas inovações para reduzir a evasão e a retenção escolar característicos dos cursos de Licenciatura diurno em várias universidades Federais e estaduais. A razão para esta preocupação reside no perfil sócio-econômico dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática que em sua maioria necessitam trabalhar e estudar simultaneamente. Grande parte dos alunos do curso de Licenciatura já ensina de forma precária ou dá aulas particulares como forma de sobrevivência; esta condição faz com que poucos discentes possam atender regularmente às aulas, levando-os as várias reprovações por falta e ao conseqüentemente alongamento do tempo necessário à conclusão do curso ou ao processo de expurgo do quadro discente da UFBA. Desta forma, a oferta de cursos noturnos, notadamente de cursos noturnos de licenciatura, responde a uma demanda histórica da classe trabalhadora brasileira. Soma-se a este argumento o fato de que uma consulta ao banco de dados do vestibular da UFBA, relativo a concorrência para o curso de Matemática, revela que, nos últimos 5 anos, em média a diferença entre o score do sexagésimo colocado e do centésimo colocado na segunda fase foi de 1100 pontos enquanto que a diferença do primeiro para o sexagésimo foi de 4000 pontos. Este fato denota a existência de uma demanda qualificada para o curso de Matemática que não está sendo atendida pela atual oferta de vagas.

A longa carência de professores a que foi submetido o Departamento de Matemática impediu sistematicamente que fosse ofertada uma turma noturna ou mesmo um novo curso noturno de Licenciatura em Matemática, a alternativa, para minimizar a evasão e a reprovação foi concentrar a oferta de componentes curriculares em um único turno o que proporcionou um aumento significativo no número de concluintes do curso de Licenciatura e Bacharelado, assim como, um aumento na concorrência para ingresso no curso a partir de 2000. Tal fato, e o argumento no discurso do parágrafo anterior, nos leva a esperar que a concorrência para a entrada em um curso Noturno de Licenciatura em Matemática aumente consideravelmente em relação a atual concorrência.

Uma vez que o Curso noturno de Licenciatura em Matemática tem pretende formar um profissional com perfil equivalente ao profissional egresso do curso de Licenciatura e Bacharelado em Matemática, torna-se natural perguntar por que criar um novo curso em lugar de uma Turma nova oferecida em turno noturno. A resposta é bastante simples, visto que o público alvo do curso de Licenciatura em Matemática compõe-se basicamente de trabalhadores e estes por sua vez não irão dispor de tempo no turno diurno para atender as exigências burocráticas e de orientação acadêmica. Portanto, é essencial que toda a infra estrutura de atendimento, principalmente o atendimento por parte do Colegiado do Curso, seja disponibilizada no período noturno. Por outro lado, sabe-se que **o Colegiado dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática, com funcionamento diurno, não terá condições de atender aos dois cursos e às demandas especiais do curso noturno.** Desta forma é essencial que seja criado um Curso Noturno de Licenciatura em Matemática e que o mesmo disponha de Colegiado próprio.

II. Base Legal

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei nº 9394/96.
- Diretrizes Curriculares Nacionais de Matemática
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental e Médio.
- Pareceres CNE/CT nº 009/2001, 027/2001, 028/2001.
- Política de Reestruturação Curricular da Universidade Federal da Bahia.
- Diretrizes Curriculares das Licenciaturas: Resolução CNE/CP1 de 18 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CP2 de 19 de fevereiro de 2002.

III. Objetivos

Objetivo Geral: Preparar profissionais capazes de exercer uma liderança intelectual, social e política e cuja missão seja norteada por princípios e valores morais, éticos e humanísticos e pela democratização do saber Matemático.

Objetivos Específicos:

- a) Propiciar uma formação que permita ao futuro professor dar continuidade aos seus estudos quer seja de forma autodidata ou através de pós-graduação em Matemática, Educação Matemática ou áreas afins.
- b) Propiciar o desenvolvimento a compreensão do a iniciação à pesquisa.
- c) Desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo e da abstração.
- d) Estimular a criatividade e a curiosidade científica.
- e) Formar docentes para a segunda fase do ensino fundamental e para o ensino médio, capazes de assumir de forma competente e crítica o compromisso de atuar como agentes de transformação, conscientes de que o homem é o sujeito da educação, inserido num contexto sócio, econômico, político e cultural.
- f) Contribuir para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento profissional dos professores em formação
- g) Integrar o licenciando numa práxis pedagógica que supere os limites entre prática, estágio, extensão e pesquisa.

IV. Perfil do Egresso

O perfil desejado do Licenciado em Matemática pela UFBA é o de um profissional dotado de:

- a) conhecimentos sólidos e atualizados em Matemática, com visão abrangente e crítica de sua área, preocupado em buscar sempre novas formas de transmissão do saber e fazer científico.
- b) formação acadêmica complementar em outras áreas tais como Física, Estatística, Computação e Economia, que permita ampliar conhecimentos gerais e enfocar em salas de aula os aspectos multidisciplinares da matemática.
- c) capacidade para abordar e tratar problemas tradicionais e novos em Matemática ou em áreas correlatas e para assimilar as mudanças cada vez mais freqüentes do mundo atual.
- d) desenvoltura para expressar e (re)produzir criticamente seus conhecimentos.
- e) princípios éticos de atuação profissional e consciente de sua responsabilidade social.
- f) formação pedagógica adequada para a atuação no ensino fundamental e no ensino médio, possibilitando também conceber e adotar metodologias de ensino inovadoras, incluindo o uso de recursos computacionais como ferramenta auxiliar de aprendizagem.
- g) capacidade para preparar ou auxiliar a confecção de material didático-pedagógico com conteúdo matemático a ser utilizado na primeira fase do ensino fundamental
- h) uma visão crítica da Matemática e do ensino da Matemática que o possibilite avaliar bibliografias, ementas, programas e demais itens relacionados com a estruturação de cursos de sua área.
- i) Visão abrangente do papel do educador.

V. Competências e Habilidades

O Curso de Matemática pretende desenvolver capacidades, habilidades e atitudes de modo que o futuro professor de Matemática possa:

- a) Compreender os princípios gerais e fundamentais da Matemática, sua evolução histórica e o estado atual desta ciência
- b) Identificar situações e problemas onde a Matemática pode ser usada, e contribuir para a solução dos mesmos.
- c) Expressar-se, escrita e oralmente, com clareza e precisão.
- d) Re(criar) criticamente conhecimentos específicos, relacionando-os com áreas correlatas e articulando teoria e prática.
- e) Analisar criticar e selecionar material didático/científico.
- f) Compreender, criticar e utilizar novas técnicas.
- g) Interagir com grupos multidisciplinares atuando em questões relacionadas a segunda fase do ensino fundamental (5^a a 8^a séries) e ensino médio.
- h) Compreender, analisar e utilizar novas metodologias e práticas pedagógicas.
- i) Capacidade de planejar e criticar estruturas curriculares
- j) Atuar como facilitador para a disseminação dos conceitos, das ferramentas da Matemática e do raciocínio lógico dedutivo
- k) Ser capaz de simplificar e exemplificar os conceitos matemáticos, tornando-os tangíveis aos não matemáticos e aos seus futuros alunos.

VI. Titulação

Ao egresso do Curso noturno de Licenciatura em Matemática, que tenha atendido aos requisitos para integralização do curso, será concedido o diploma de Licenciado em Matemática.

VII. Modalidades:

Findo o Curso Noturno de Licenciatura em Matemática facultar-se-á ao discente a solicitação de continuidade de estudo com vistas a obtenção do título de Bacharel em Matemática por meio de matrícula para o curso (diurno) de Bacharelado em Matemática. Para tal fim, o discente deve encaminhar ao Colegiado do Curso Noturno de Licenciatura em Matemática requerimento com a sua solicitação no último semestre do curso.

VIII. Número de vagas oferecidas pelo Curso

O Curso Noturno de Licenciatura em Matemática oferecerá por meio de concurso vestibular um total de 45 vagas com ingresso em uma única turma.